



**CRIAMAR**  
**A Cor dos Dias**

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

---

# Relatório e Contas

## Demonstrações

### Financeiras

ANO

2016



**CRIAMAR**  
**A Cor dos Dias**

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

---

Balanço

Demonstração Resultados Natureza

Demonstração Resultados por Funções

Demonstração alterações Fundos  
Patrimoniais

Demonstração de Fluxos de caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras



**CRIAMAR**  
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2016	2015
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	8.729	12.507
Subtotal		8.729	12.507
<b>Ativo corrente</b>			
Outros ativos correntes	6	47.940	24.204
Caixa e depósitos bancários	7	28.480	13.150
Subtotal		76.420	37.354
<b>Total do Ativo</b>		<b>85.149</b>	<b>49.861</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	8	1.050	1.050
Resultados transitados	8	16.335	25.476
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	3.887	3.887
Resultado líquido do período		(11.700)	(9.141)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>9.572</b>	<b>21.272</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	2.838	20.496
Estado e outros Entes Públicos	11	1.554	2.025
Outros passivos correntes	10	71.185	6.068
Subtotal		75.577	28.589
<b>Total do passivo</b>		<b>75.577</b>	<b>28.589</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>85.149</b>	<b>49.861</b>

Funchal, 17 de Fevereiro 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Ana Maria Silva Neto*

A DIRECÇÃO

*[Handwritten signature]*



**CRIAMAR**  
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	12	10.200	11.400
Subsídios, doações e legados à exploração	13	1.000	-
Fornecimentos e serviços externos	14	(177.701)	(157.795)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	1.200	(5.400)
Outros rendimentos	15	238.683	170.953
Outros gastos	16	(80.462)	(23.444)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(7.080)</b>	<b>(4.286)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(4.619)	(4.855)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(11.700)</b>	<b>(9.141)</b>
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(11.700)</b>	<b>(9.141)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>(11.700)</b>	<b>(9.141)</b>

Funchal, 17 de Fevereiro 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**CRIAMAR**  
A Cor dos Dias

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o n.º 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191  
Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Administração	PROGRAMA A.T.L. "COR DOS DIAS"	PROGRAMA "1.º ACTO"	Espaço CriamARTE	PROGRAMA Criapoesia	Unidade Monetária: Euros	
							PERÍODOS	
							2016	2015
Vendas e serviços prestados		10.200	-	-	-	-	10.200	11.400
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado bruto</b>		10.200	-	-	-	-	10.200	11.400
Outros rendimentos		238.683	1.000	-	-	-	239.683	170.953
Gastos de distribuição		-	-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos		-	-	-	-	-	-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos		238.351	6.928	7.219	7.430	1.652	261.581	191.485
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		10.532	-5.928	-7.219	-7.430	-1.652	(11.698)	(33.928)
Gastos de financiamento (líquidos)		2	-	-	-	-	2	9
<b>Resultados antes de impostos</b>		10.530	-5.928	-7.219	-7.430	-1.652	(11.700)	(33.937)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do período</b>		10.530	-5.928	-7.219	-7.430	-1.652	(11.700)	(33.937)

Funchal, 17 de Fevereiro 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Sua Excelência Silva*

A DIRECÇÃO

*[Handwritten signature]*



**CRIMAR**  
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016 e 2015**

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2015</b>	1	1.050	-	-	42.645	-	-	3.887	(17.169)	30.413	-	30.413
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Aplicação do Resultado líquido do exercício	2	-	-	-	(17.169)	-	-	-	17.169	17.169	-	17.169
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	3	-	-	-	(17.169)	-	-	-	17.169	17.169	-	17.169
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3	-	-	-	-	-	-	-	(9.141)	(9.141)	-	(9.141)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO EXERCÍCIO</b>												
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-	(9.141)	(9.141)	-	(9.141)
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015</b>	6=1+2+3+4+5	1.050	-	-	25.476	-	-	3.887	(9.141)	21.272	-	21.272
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Aplicação do Resultado líquido do exercício	7	-	-	-	(9.141)	-	-	-	9.141	9.141	-	9.141
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8	-	-	-	(9.141)	-	-	-	9.141	9.141	-	9.141
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8	-	-	-	-	-	-	-	(11.700)	(11.700)	-	(11.700)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-	-	(11.700)	(11.700)	-	(11.700)
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016</b>	6+7+8+10	1.050	-	-	16.335	-	-	3.887	(11.700)	9.572	-	9.572

Funchal, 17 de Fevereiro 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Shirley Silva*

A DIRECÇÃO

*[Handwritten signature]*

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Nota	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		249.883	172.647
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(28.330)	-
Pagamentos de bolsas		(32.228)	(20.702)
Pagamento a fornecedores		(170.920)	(155.733)
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		18.406	(3.788)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(2.234)	-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16.172	(3.788)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(842)	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(842)	-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		15.330	(3.788)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	13.150	16.939
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<b>28.480</b>	<b>13.150</b>

Funchal, 17 de Fevereiro 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Montantes expressos em Euros)

**1. Informação geral**

A Associação " CRIAMAR – Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens", com sede ao Largo António Nobre, freguesia da Sé, concelho do Funchal, e escritório à Rua da Mouraria n.º 9 – 3.º, B – 9000-044 Funchal – constituída por escritura pública de 20 de Novembro de 2007, registada no Centro de Segurança Social da Madeira como Instituição de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no respetivo Estatuto aprovado pelo D.N 119/83, de 25 de Fevereiro, e aplicado à Região pelo Decreto Regulamentar n.º 3/84/M de 22 de Março e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de Junho.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). As notas cuja numeração se omite neste anexo não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações financeiras anexas.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Em 2016 as Demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados:

**3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os elementos dos Ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2016 e 2015 encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

Os Gastos com depreciações são calculados pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

<u>Descrição</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	3-10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4-5
Equipamento administrativo	3-7





### 3.2. Conversão cambial

#### i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras da Associação e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Associação.

#### ii. Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

#### ii. Cotações utilizadas

Moeda	31-12-2016	31-12-2015
GBP - Libra Esterlina	0,8562	0,7340

### 3.3. Clientes e outros ativos correntes

A rubrica de Clientes e outros ativos correntes são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de contas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

### 3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração das Demonstrações financeiras dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### 3.5. Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### **3.6. Acontecimentos subsequentes**

Os Acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (non adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **4. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando a cada data de relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As principais estimativas e julgamentos que apresentam um risco de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### **4.1. Ativos tangíveis**

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector a nível internacional.

#### **4.2. Imparidade**

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis e vidas úteis.

#### **4.3. Provisões**

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação

dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

## 5. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2016 a rubrica Ativos fixos tangíveis é apresentada como segue:

	31 de Dezembro de 2016					Saldo em 31-Dez-2016
	Saldo em 1-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	
<b>Ativos</b>						
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento administrativo	32.576	-	-	842	-	33.417
Outros Ativos fixos tangíveis	4.995	-	-	-	-	4.995
<b>Total</b>	<b>62.356</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>842</b>	<b>-</b>	<b>63.198</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(1.188)	-	-	(317)	-	(1.505)
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento administrativo	(25.936)	-	-	(4.303)	-	(30.238)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.108)	-	-	-	-	(1.108)
<b>Total</b>	<b>(49.849)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.619)</b>	<b>-</b>	<b>(54.469)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>12.507</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.778)</b>	<b>-</b>	<b>8.729</b>

Em 31 de dezembro de 2015 a rubrica Ativos fixos tangíveis era apresentada como segue:

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-2015
	Saldo em 1-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	
<b>Ativos</b>						
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento administrativo	32.576	-	-	-	-	32.576
Outros Ativos fixos tangíveis	4.995	-	-	-	-	4.995
<b>Total</b>	<b>62.356</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62.356</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(871)	-	-	(317)	-	(1.188)
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento administrativo	(21.486)	-	-	(4.450)	-	(25.936)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.020)	-	-	(89)	-	(1.108)
<b>Total</b>	<b>(44.994)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.855)</b>	<b>-</b>	<b>(49.849)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>17.363</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.855)</b>	<b>-</b>	<b>12.507</b>

## 6. Outros ativos correntes

O saldo da rubrica Outros ativos correntes em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é apresentado como segue:

Descrição	2016	2015
Adiantamentos a Fomecedores de Investimentos	51.616	19.942
Outros Devedores	-	9.306
Diferimentos de gastos	524	355
Perdas por imparidade	(4.200)	(5.400)
<b>Total</b>	<b>47.940</b>	<b>24.204</b>

Imparidade – movimentos do ano:

	2016	2015
<b>A 1 de janeiro</b>	<b>5.400</b>	<b>-</b>
Redução	(1.200)	-
Aumentos	-	5.400
<b>A 31 de dezembro</b>	<b>4.200</b>	<b>5.400</b>

## 7. Caixa e depósitos bancários

O detalhe da rubrica Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é apresentado como segue:

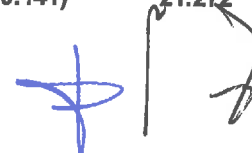
Descrição	2016	2015
Caixa	1.250	1.174
Depósitos à ordem	27.230	11.977
<b>Total</b>	<b>28.480</b>	<b>13.150</b>

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro 2016 e 2015, é igual à do Balanço uma vez que a Associação não detém descobertos bancários utilizados.

## 8. Fundos Patrimoniais

A Associação apresenta no exercício de 2016 e 2015 nos Fundos patrimoniais, os seguintes movimentos:

Descrição	Saldo em 1-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	1.050	-	-	1.050
Resultados transitados	25.476	-	(9.141)	16.335
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
<b>Total</b>	<b>30.412</b>	<b>-</b>	<b>(9.141)</b>	<b>21.272</b>



Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o n° 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

Descrição	Saldo em 1-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	1.050	-	-	1.050
Resultados transitados	42.645	-	(17.169)	25.476
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
<b>Total</b>	<b>47.581</b>	<b>-</b>	<b>(17.169)</b>	<b>30.412</b>

### 9. Fornecedores

O detalhe no exercício de 2016 e 2015, da rubrica Fornecedores, é apresentado como segue:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	2.838	20.496
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>2.838</b>	<b>20.496</b>

### 10. Outros passivos correntes

O detalhe em 31 de dezembro de 2016 e 2015, da rubrica Outros passivos correntes, é apresentado como segue:

Descrição	2016	2015
Credores por acréscimos de gastos	62.821	6.068
Outros credores	8.364	-
<b>Total</b>	<b>71.185</b>	<b>6.068</b>

### 11. Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica refere-se, na sua maioria, a valores a pagar referentes a impostos sobre o rendimento pessoas singulares.

### 12. Vendas e serviços prestados

O saldo da rubrica Vendas e serviços prestados refere-se aos valores recebidos das quotizações.

### 13. Subsídios do Governo

O detalhe em 31 de dezembro de 2016 e 2015, da rubrica Subsídios do Governo, é apresentado como segue:

Descrição	2016	2015
Sec.Reg.Inclusão e Assuntos Sociais	1.000	-
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>-</b>

#### 14. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe em 31 de dezembro de 2016 e 2015, da rubrica Fornecimentos e serviços externos, é apresentado como segue:

Descrição	2016	2015
Serviços especializados	115.761	120.280
Materiais	1.491	5.491
Material administrativo	879	1.438
Energia e fluidos	329	561
Higiene e conforto	521	592
Deslocações, estadas e transportes	6.521	1.914
Rendas e Alugueres	11.793	10.978
Comunicações	919	1.152
Seguros	773	987
Outros	38.714	14.404
<b>Total</b>	<b>177.701</b>	<b>157.795</b>

#### 15. Outros rendimentos

O detalhe em 31 de dezembro de 2016 e 2015, da rubrica Outros rendimentos é apresentado como segue:

Descrição	2016	2015
Donativos Empresas	165.434	128.229
Doações para Bolsas a Estudantes	32.300	32.300
Donativos individuais	41.949	10.425
<b>Total</b>	<b>239.683</b>	<b>170.953</b>

#### 16. Outros gastos

O detalhe em 31 de dezembro de 2016 e 2015, da rubrica Outros gastos é apresentado como segue:

Descrição	2016	2015
Impostos	268	370
Bolsas estudo a estudantes universitários	32.228	20.702
Doação	46.534	-
Outros Gastos e Perdas	1.433	2.372
<b>Total</b>	<b>80.462</b>	<b>23.444</b>

#### 17. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Criamar não tinha compromissos assumidos considerados relevantes.



**CRIAMAR**  
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o n° 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

---

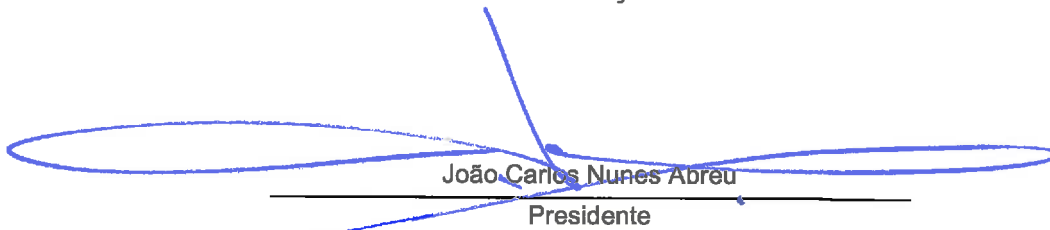
### 18. Contingências

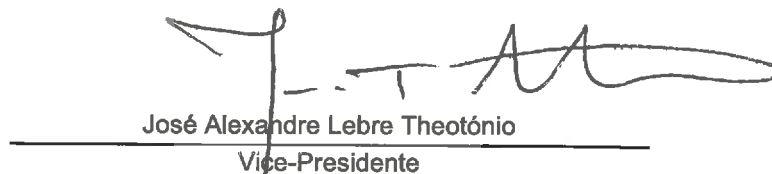
Não foram identificadas contingências significativas, bem como ativos e passivos contingentes, às datas de 31 de dezembro de 2016 e 2015.

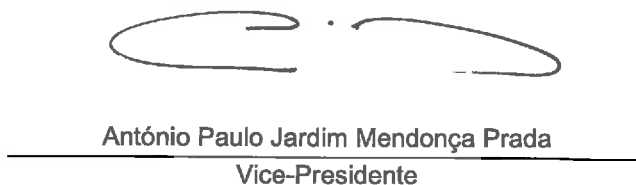
### 19. Eventos subsequentes

Não existem factos relevantes a assinalar.

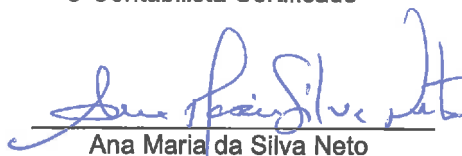
A Direcção

  
João Carlos Nunes Abreu  
Presidente

  
José Alexandre Lebre Theotónio  
Vice-Presidente

  
António Paulo Jardim Mendonça Prada  
Vice-Presidente

O Contabilista Certificado

  
Ana Maria da Silva Neto